

### Acidentes de Trabalho

2004

A informação que se publica resulta do aproveitamento para fins estatísticos dos dados administrativos recolhidos através das participações de acidentes de trabalho com elementos referentes ao momento da ocorrência do acidente e, também, da informação proveniente do mapa de encerramento do processo que diz respeito às consequências do acidente, só possíveis de medir dois anos após a ocorrência.

O regime jurídico dos Acidentes de Trabalho enquadra-se na Lei nº100/97, de 13 de Setembro e Decreto-Lei nº143/99, de 30 de Abril que a regulamentam.

A legislação Portuguesa engloba os acidentes de trajeto na definição de acidentes de trabalho. No entanto, pelas suas características, e atendendo à metodologia do projecto europeu de acidentes de trabalho, no qual Portugal está integrado, estes acidentes estão excluídos do tratamento estatístico aqui apresentado.

Nesta publicação, não estão incluídos os acidentes dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações.

#### Q.1 – Acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos, por actividade económica

	Acidentes de trabalho				Dias de trab. perdidos	
	Total	Mortais	Não mortais		Total	Nº médio*
			Sem dias de trab.perd.	Com dias de trab.perd.		
<b>CAE - Rev.2.1</b>						
<b>Total</b>	234 109	306	62 766	171 037	6 730 952	39,4
<b>A.</b> Agric. ,prod.anim., caça e silvicultura	6 964	20	1 422	5 522	276 330	50,0
<b>B.</b> Pesca	2 352	12	637	1 703	66 009	38,8
<b>C.</b> Indústrias extractivas	2 328	12	518	1 798	75 189	41,8
<b>D.</b> Indústrias transformadoras	75 795	55	21 067	54 673	1 936 211	35,4
<b>E.</b> Produção e dist.electr.,gás e água	850	3	258	589	24 632	41,8
<b>F.</b> Construção	53 957	110	12 989	40 858	1 740 781	42,6
<b>G.</b> Comérc. gros.e ret.,rep.veíc.autom.	35 599	27	9 546	26 026	958 954	36,8
<b>H.</b> Alojamento e restauração	10 434	1	2 802	7 631	286 332	37,5
<b>I.</b> Transport.,arm.e comunicações	9 646	38	2 454	7 154	330 008	46,1
<b>J.</b> Actividades financeiras	769	1	356	412	17 822	43,3
<b>K.</b> Activ.imob.,alug.serv.prest.empresas	13 308	14	3 902	9 392	375 064	39,9
<b>L.</b> Adm.publ.defesa e seg.social	6 293	3	1 872	4 418	156 428	35,4
<b>M.</b> Educação	1 564	1	642	921	37 427	40,6
<b>N.</b> Saúde e acção social	6 325	0	2 307	4 018	167 079	41,6
<b>O.</b> Outr.act.serv.colect.,soc.e pessoais	4 932	7	1 341	3 584	154 890	43,2
<b>P.</b> Famílias c/ empreg. domésticos	1 004	1	222	781	50 419	64,6
<b>Q.</b> Org.Intern.e out.Inst.extra-territoriais	10	0	3	7	97	13,9
<b>00</b> Ignorado	1 979	1	428	1 550	77 280	49,9

\* Nº médio de dias de trabalho perdidos por acidente não mortal (com dias perdidos)

O quadro.1 mostra, em termos absolutos, a distribuição do número de acidentes de trabalho e de dias perdidos por actividade económica. Consta-se que as “Indústrias Transformadoras” e a “Construção” foram responsáveis por mais de metade dos valores apresentados, i.e., 55% do total de acidentes e dias perdidos e 54% de acidentes mortais.

## Trabalho

O volume de emprego nas actividades referidas e o tipo de trabalho foram, provavelmente, os principais factores explicativos desta situação, salientando-se, contudo, que os indicadores apresentados evidenciam níveis de gravidade diferentes para cada uma das actividades. A “Construção” apresenta 110 acidentes mortais, número que representa 40% do total e um número médio de dias perdidos por acidente com ausência ao trabalho de 42,6, valor superior à média global (39,4%). Pelo contrário, as “Indústrias Transformadoras” registaram 55 acidentes mortais que representam apenas 18% do total. Também a média de dias perdidos por acidente com baixa (35,4) foi inferior à média da “Construção” e à média global.

Das restantes actividades e tendo em conta a média de dias perdidos por acidente com ausência ao trabalho e o numero de acidentes mortais, destaca-se a “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura”, com a média de 50,0 dias perdidos e 20 acidentes mortais.

Para o conjunto das “Ind. Transformadoras”, (Q.2) a “Ind. Metalúrgica de Base e Prod. Metálicos” foi responsável por 24% do total de acidentes de trabalho seguida pela Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabaco” com 11%. Esta ultima actividade, registou, também, o maior número de acidentes mortais 12, que representam 22% do total.

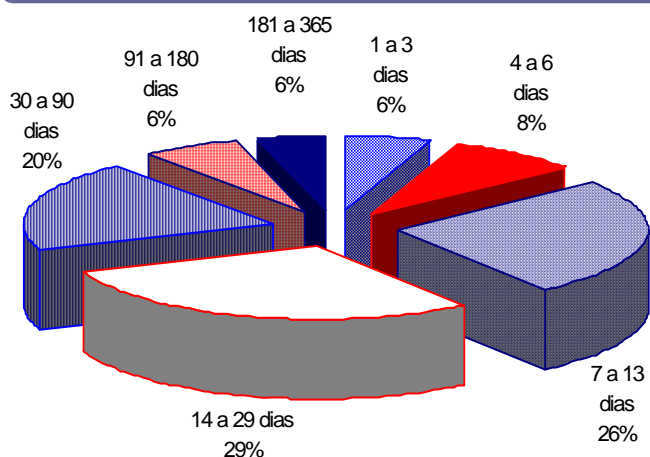
O número médio de dias perdidos no subsector “Fab. de coque, prod. Petrolíferos, refinação e c. nuclear” , sendo anormalmente alto (291,4) não tem relevância estatística por resultar de um número marginal de acidentes.

### Q.2 – Acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos nas Indústrias Transformadoras

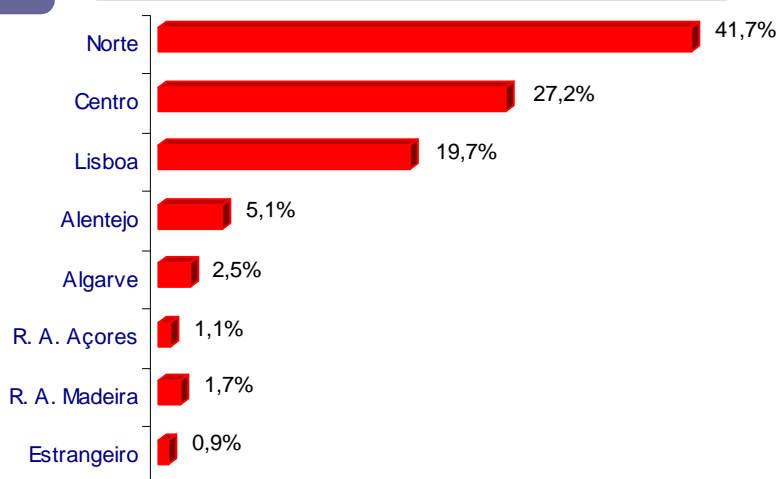
	Acidentes de trabalho				Dias de trab. perdidos	
	Total	Mortais	Não mortais		Total	Nº médio*
			Sem dias de trab.perd.	Com dias de trab.perd.		
<b>CAE - Rev.2.1</b>						
<b>D. Indústrias Transformadoras</b>	75 795	55	21 067	54 673	1 936 211	35,4
<b>DA</b> Ind. Alim., Bebidas e Tabaco	8 073	12	2 018	6 043	237 930	39,4
<b>DB</b> Indústria Têxtil	6 646	3	1 875	4 768	169 191	35,5
<b>DC</b> Ind. Couro e prod.do couro	2 410	0	482	1 928	64 060	33,2
<b>DD</b> Ind. Madeira, Cortiça e suas obras	6 961	7	1 455	5 499	206 388	37,5
<b>DE</b> Ind. Papel e Cartão, Edi.e s.artigos	2 127	2	532	1 593	59 779	37,5
<b>DF</b> Fab.Coque, prod.petr.,ref.e c.nuclear	18	1	12	5	1 457	291,4
<b>DG</b> Fab.Prod.quím., fibr.sint.ou artificiais	1 231	5	292	934	44 241	47,4
<b>DH</b> Fab.Art.borracha e mat.plásticas	2 648	0	665	1 983	67 864	34,2
<b>DI</b> Fab.outr.prod.min.não metálicos	7 537	9	2 083	5 445	191 035	35,1
<b>DJ</b> Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	18 084	9	5 884	12 191	407 952	33,5
<b>DK</b> Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	6 672	2	2 151	4 519	130 997	29,0
<b>DL</b> Fab.Equipam.eléctrico e óptica	2 019	2	577	1 440	56 608	39,3
<b>DM</b> Fab.Material de transporte	4 330	1	1 606	2 723	82 250	30,2
<b>DN</b> Ind.Transformadoras, n.e.	7 039	2	1 435	5 602	216 459	38,6

\* Nº médio de dias de trabalho perdidos por acidente não mortal (com dias perdidos)

G.1 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho não mortais, segundo o escalão de dias perdidos



G.2 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho por NUTII e estrangeiro



A distribuição dos acidentes de trabalho não mortais, segundo o escalão de dias perdidos (G.1) evidencia que mais de metade, 55%, provocaram a perda de 7 a 29 dias, i.e., baixas de 1 ou mais semanas, mas inferiores a 1 mês. Anota-se, também a relevância do conjunto de acidentes, 20%, que provocaram a perda de 1 a 3 meses de trabalho.

Mais de dois terços, 68,9%, dos acidentes registados (G.2) ocorreram nas regiões Norte e Centro.

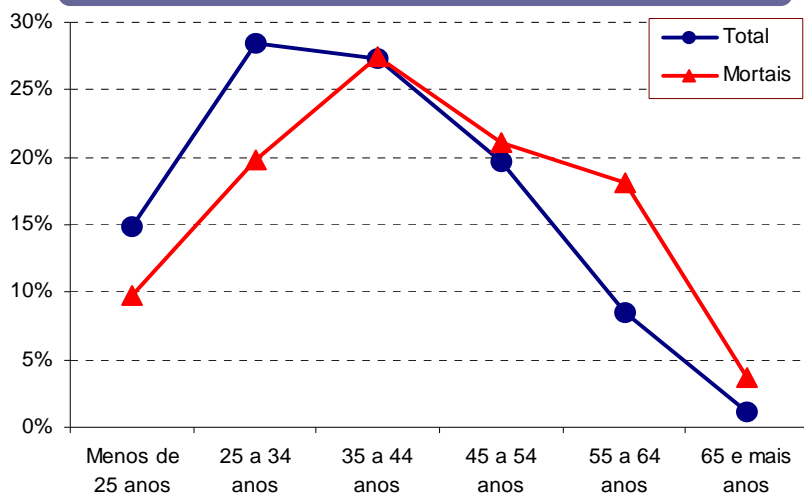
### Q.3 – Acidentes de trabalho, segundo o sexo, por escalão etário

Acidentes de trabalho segundo o sexo (Q.3) salienta-se que 20,5% dos acidentes ocorreram com mulheres.

Esta repartição não está em linha com a repartição do emprego por sexo e resulta, provavelmente, da colocação maioritária das mulheres em actividades económicas e profissões de menor risco.

	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	234 109	185 812	48 071
Até 24 anos	32 557	25 965	6 592
25 a 34 anos	62 519	49 586	12 933
35 a 44 anos	60 054	47 191	12 863
45 a 54 anos	43 393	34 373	9 020
55 a 64 anos	18 661	15 012	3 649
65 e mais anos	2 644	2 133	511
Desconhecido	14 281	11 552	2 503

### G.3 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho, por escalão etário



O Gráfico 3, que procura relacionar a frequência dos acidentes por escalão etário, mostra que a partir do escalão 45 a 54 anos há um agravamento acentuado do risco traduzido por maior frequência dos acidentes mortais.

A análise da distribuição dos acidentes de trabalho por grupos profissionais, mostra que os "Operários, artífices e trabalhadores similares" apresentam a maior percentagem de sinistros, quer quanto ao total (42,6%) quer quanto aos mortais (34,3%).

Observa-se, ainda, que nos grupos dos "Quadros superiores da Administração Pública, dirigentes e quadros superiores de empresa", "Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas", "Operadores de instalações de máquinas e trabalhadores da montagem" e dos "Trabalhadores não qualificados" a percentagem de acidentes de trabalho mortais é superior à percentagem registada para o total dos acidentes, indicando, eventualmente, maior risco.

### Q.4 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho, por grupos profissionais

	Total (%)	Mortais (%)
<b>Total</b>	100,0	100,0
1. Q.sup.admin.pública, dir.,q.sup.empresa	3,4	4,2
2. Especialist. prof. intelect.e científicas	1,0	0,7
3. Técnicos e prof. nível intermédio	2,5	2,3
4. Pessoal administrativo e similares	3,3	1,6
5. Pessoal dos serviços e vendedores	9,8	3,3
6. Agricult. e trab. qual. agric. e pescas	3,6	9,2
7. Operários, artífices e trab.similares	42,6	34,3
8. Oper.instal. e máquinas e trab. montagem	10,8	23,9
9. Trabalhadores não qualificados	14,5	18,0
99. Ignorada	8,6	2,6

Os quatro quadros seguintes apresentam informação relativa às causas e circunstâncias em que se dão os acidentes, fornecem informação suplementar para que se possa determinar o local do acidente e, mais especificamente, o modo segundo o qual se desenrolou. Com este tipo de informação, pretende-se contribuir para a elaboração de políticas de prevenção com vista à redução da sinistralidade.

#### Q.5 – Acidentes de trabalho segundo o tipo de local

Tipo de local	Total	Mortais	Não Mortais
TOTAL	234 109	306	233 803
Zona Industrial	98 824	42	98 782
Estaleiro, constr., pedreira, min. a céu aberto	55 361	107	55 254
Ár. Agric., prod. animal, piscic., z. florestal	6 503	10	6 493
Loc. Activ. terciária, escrit., entreten., div.	30 157	3	30 154
Estabelecimento de saúde	3 780	1	3 779
Local público	15 007	92	14 915
Domicílio	2 241	1	2 240
Loc. Activ. Desportiva	859	0	859
No ar, em altura -excl. estaleiros	6 602	28	6 574
Subterrâneo - excl. estaleiros	38	0	38
Sobre a água - excl. estaleiros	2 369	13	2 356
Em meio hiperbárico - excl. estaleiros	19	0	19
Outro tip. local não refer.nesta classificação	0	0	0
Desconhecido	12 349	9	12 340

A análise segundo o tipo de local evidência que a maior parte dos acidentes de trabalho (Q.5) ocorreu em “zona industrial” (42,2%) e em “estaleiro, construção, pedreira ou mina a céu aberto” (23,6%). Conforme se observa em Q.6, a “perda total ou parcial do controle de máquina ou meio de transporte” (28,5%), o “movimento do corpo sujeito a constrangimento físico” (24,2%) e o “escorregamento ou hesitação C/ queda, queda de pessoa” (18,4%) foram os desvios registados com maior frequência”

#### Q.6 – Acidentes de trabalho segundo o desvio

Desvio	Total	Mortais	Não Mortais
TOTAL	234 109	306	233 803
Problema eléctrico, explosão, incêndio	959	13	946
Transbordo,derrub.,fuga,escoam.,vapor.,emissão	24 047	5	24 042
Ruptura,arromb.,rebent.,resval.,queda,desmoron.de agente material	10 632	36	10 596
Perda tot./parcial control.máq.,meio de transporte (equip.manus.,fer-ram.manual, obj.animal)	66 831	116	66 715
Escorregam.ou hesitação c/queda,queda de pessoa	43 091	76	43 015
Movim.corpo não sujeit.a constrangim.físico (conduzindo geralm.a lesão externa)	22 566	9	22 557
Movim.do corpo sujeito a constrang.físico (conduzindo geralm.a lesão interna)	56 663	3	56 660
Surpresa, susto, violência, agressão, ameaça, presença	1 245	7	1 238
Outro desvio não referido nesta classificação	646	8	638
Desconhecido	7 429	33	7 396

No que respeita à variável “contacto modalidade de lesão” (Q.7), foram mais vezes apontados o “esmagamento em movimento vertical/horizontal sobre/contra objecto imóvel” (25,3%), a “pancada por objecto em movimento ou colisão” (21,3%) e o “constrangimento físico do corpo ou psíquico” (24,5%).

**Q.7 – Acidentes de trabalho segundo o contacto - modalidade da lesão**

	Total	Mortais	Não Mortais
Contacto-modalidade lesão			
<b>TOTAL</b>	<b>234 109</b>	<b>306</b>	<b>233 803</b>
Contact.c/corrent.eléctr.,temperat.,subst.perigosa	7 890	16	7 874
A fogam., soterram., envolvimento	61	22	39
Esmag.em movim.vert./horiz.sobre/contra obj.imóvel	59 324	128	59 196
Pancada por object.em movim., colisão com	49 920	57	49 863
Contact.c/ag.material cortante, afiado, áspero	35 576	5	35 571
Entalão, esmagamento, etc.	15 329	30	15 299
Constrang.físic.do corpo,constrang.psíquico	57 308	4	57 304
Mordedura, pontapé, etc. (animal ou humano)	1 340	1	1 339
Outr.contacto-modalid.lesão não refer.nesta classific.	20	0	20
Desconhecido	7 341	43	7 298

Quanto ao “agente material associado ao contacto” (Q.8), os mais frequentes foram “materiais, objectos, produtos, componentes, máquinas, estilhaços e poeiras” e “edifícios, construções ou superfícies ao nível do solo”, 26,9% e 16,9% respectivamente.

**Q.8 – Acidentes de trabalho, segundo o agente material associado ao contacto**

	Total	Mortais	Não Mortais
Agente material associado ao contacto			
<b>Total</b>	<b>234 109</b>	<b>306</b>	<b>233 803</b>
Edifícios,constr.,superf.-nível do solo	39 665	73	39 592
Edifícios,constr.,superf.-acima do solo	6 956	3	6 953
Edifícios,constr.,superf.-abaixo do solo	326	4	322
Dispositivos de distrib.da matéria	908	1	907
Motores,disp.transmiss. e armaz.energia	827	5	822
Ferramentas manuais - não motorizadas	13 374	1	13 373
Ferramentas conduz.manual.-mecânicas	4 045	1	4 044
Ferramentas manuais - s/especif.qto.à motoriz.	464	0	464
Máquinas e equipamento-portáteis ou móveis	534	34	500
Máquinas e equipamento-fixos	8 443	7	8 436
Dispositivos, transporte e armazenamento	11 093	14	11 079
Veículos terrestres	3 452	65	3 387
Outros veículos de transporte	639	7	632
Materiais,obj.produt.,compon.,máq.,estilh.e poeiras	63 022	22	63 000
Subst.quím.,explos.,radioact.biológicas	5 757	15	5 742
Dispositivos e equipam.de segurança	165	0	165
Equip.de escritór., domést.mat.desport., armas	3 243	1	3 242
Organismos vivos e seres humanos	2 520	3	2 517
Resíduos diversos	2 679	9	2 670
Fenómenos físicos e elem.naturais	687	3	684
Outr.ag.mater. não ref.nesta classific.	213	0	213
Nenhum agente material ou nenhuma informação	65 097	38	65 059

**Q.9 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho, segundo a natureza da lesão**

Natureza da lesão	Total	Mortais
	(%)	(%)
TOTAL	100,0	100,0
Feridas e lesões superficiais	40,7	4,9
Fracturas	4,1	6,2
Deslocações, entorses e distensões	12,1	0,0
Amputações (perdas de partes do corpo)	0,2	0,0
Concussões e lesões internas	17,0	26,5
Queimaduras, escaldadura, congelação	2,0	1,6
Envenenam. (intoxicações), infecções	1,0	1,0
Afogam. e asfixia	0,0	6,5
Efeitos de ruído, vibrações e pressão	0,0	0,0
Efeitos de temperat. extremas, luz e radiações	0,0	2,3
Choques	1,0	2,6
Lesões múltiplas	0,3	25,5
Outr. lesões. especif. não incl. noutr. rúbricas	2,6	13,7
Lesão desconhecida ou não especificada	19,0	9,2

Mais de 40% dos acidentes provocaram “feridas e lesões superficiais” nos trabalhadores acidentados, 17,0% provocaram “concussões e lesões internas” e 12,1% “deslocações, entorses e distensões”.

**Q.10 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho, segundo a parte do corpo atingida**

Para o total dos trabalhadores acidentados, as “extremidades” foram a parte do corpo mais atingida – 31,3% as “extremidades superiores” e 20,5% as “extremidades inferiores”.

Parte do corpo atingida	Total	Mortais
	(%)	(%)
TOTAL	100,0	100,0
Cabeça	15,0	17,3
Pescoço, incluindo espinha e vértebras do pescoço	1,0	1,0
Costas, incluindo espinha e vértebras das costas	9,8	0,7
Tórax e órgãos torácicos	2,8	12,4
Extremidades superiores	31,3	1,6
Extremidades inferiores	20,5	1,6
Corpo inteiro ou partes múltiplas	4,4	48,0
Outras partes do corpo atingidas	1,3	8,5
Parte do corpo desconh. ou não especificada	13,9	8,8

## Principais conceitos utilizados

**Acidente de Trabalho** – É uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoque dano físico ou mental.

A expressão ‘durante o tempo de trabalho’ é entendida como no ‘decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço’.

São **abrangidos** pela definição os seguintes tipos de acidentes:

Acidentes de viagem, de transporte ou de circulação durante uma deslocação em serviço; acidentes de viação durante o tempo de trabalho; intoxicação aguda; actos voluntários de terceiros; agressões ou quedas num local público ou em qualquer meio de transporte durante uma deslocação em serviço.

São **excluídos**:

Os ferimentos auto-infligidos; acidentes que se devem unicamente a causas médicas e doenças profissionais; acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajecto); pessoas estranhas à empresa, sem qualquer actividade profissional.

**Acidente de Trabalho Mortal** – Um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

**Tipo de local** – descreve o ambiente geral (lugar) onde ocorreu o acidente durante o tempo de trabalho.

**Desvio** – é o acontecimento que provoca o acidente ao afastar-se (desvio) do processo normal.

**Contacto/modalidade da lesão** – descreve o modo como o sinistrado foi lesionado, física ou psicologicamente.

**Agente material associado ao contacto** – descreve fisicamente o objecto, a ferramenta, o agente com que o sinistrado entrou em contacto ou o acontecimento causador da lesão psicológica.

**Dias de trabalho perdidos** são referentes a dias de calendário.

**Nota:** Estas definições estão de acordo com as do Eurostat e OIT.